

**PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos da redação e dos exercícios no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado, pois qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Na avaliação da redação, será atribuído à organização do texto e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **30,00 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **30,00 pontos**, o que totalizará os **60,00 pontos** possíveis. Na avaliação de cada exercício, será atribuído à apresentação e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **10,00 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **10,00 pontos**, o que totalizará os **20,00 pontos** possíveis em cada exercício.
- Será atribuída nota zero à redação ou ao exercício **que não se ativer ao tema proposto ou que obtiver pontuação zero na avaliação de correção gramatical e propriedade da linguagem**.
- Serão apenados a redação e o exercício que desobedecerem aos limites mínimo ou máximo de palavras, deduzindo-se, da pontuação atribuída à redação ou ao exercício, **0,20 ponto** para cada palavra que faltar para atingir o mínimo ou que exceder o máximo estabelecidos.

**PARTE I – REDAÇÃO**

Eu sou contra a tolerância, porque ela não basta. Tolerar a existência do outro e permitir que ele seja diferente ainda é pouco. Quando se tolera, apenas se concede, e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro. Sobre a intolerância já fizemos muitas reflexões. A intolerância é péssima, mas a tolerância não é tão boa quanto parece.

José Saramago, em entrevista a Sandra Cohen. **Um ateu preocupado com Deus**. In: O Globo, Rio de Janeiro, 27/6/1993 (com adaptações).

A partir da reflexão de José Saramago, apresentada no texto acima, disserte sobre o tema da tolerância, seja nas relações entre pessoas, seja entre religiões ou entre Estados, e expresse, com argumentos, se concorda ou discorda do que declarou o escritor português.

**Extensão do texto: 600 a 650 palavras**  
**[valor: 60,00 pontos]**

**PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 1/5**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 2/5**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 3/5**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

**PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 4/5**

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

**PARTE I – REDAÇÃO – RASCUNHO 5/5**

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

## PARTE II – EXERCÍCIO 1

As guerras e revoluções (...) chegam, na leitura dos seus efeitos, a causar não horror mas tédio. Não é a crueldade de todos aqueles mortos e feridos, o sacrifício de todos os que morrem batendo-se, ou são mortos sem que se batam, que pesa duramente na alma: é a estupidez que sacrifica vidas e haveres a qualquer coisa inevitavelmente inútil. Todos os ideais e todas as ambições são um desvario de comadres homens. Não há império que valha que por ele se parta uma boneca de criança. Não há ideal que mereça o sacrifício de um comboio de lata. Que império é útil ou que ideal profícuo? Tudo é humanidade, e a humanidade é sempre a mesma — variável mas inaperfeiçoável, oscilante mas improgressiva.

Fernando Pessoa. **Livro do desassossego**. Porto: Porto Editora, 2017, p. 361.

Comente o fragmento de texto acima, de Fernando Pessoa, indicando, sucintamente, se concorda ou não com a opinião do autor sobre o que ele considera inutilidade do sacrifício e dos conflitos por ideais e ambições. Exemplifique sua argumentação com algum processo, causa ou ideário histórico-político.

**Extensão do texto: 120 a 150 palavras**  
**[valor: 20,00 pontos]**

**PARTE II – EXERCÍCIO 1 – RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**PARTE II – EXERCÍCIO 2**

Tradicionalmente, o conceito de diplomacia pública esteve associado à promoção da imagem de um país no exterior. No Brasil, a diplomacia pública é entendida não só nessa acepção tradicional, mas também no sentido de maior abertura do Ministério das Relações Exteriores e da política externa brasileira à sociedade civil, em um esforço de democratização e transparência das políticas públicas nacionais.

**Diplomacia Pública.** Internet: <[www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br)>.

Tendo como referência inicial o texto acima, comente o papel da diplomacia pública na interação, em democracias, entre a chancelaria e a sociedade, indicando alguns dos desafios nesse âmbito.

**Extensão do texto: 120 a 150 palavras**

**[valor: 20,00 pontos]**

**PARTE II – EXERCÍCIO 2 – RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	